ASSOCIAÇÃO CULTURAL

RECREATIVA E SOCIAL DE SAMUEL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço 4
Demonstração dos Resultados por Naturezas 5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 6
Demonstração dos Fluxos de Caixa 7
Anexo 8
1. Identificação da Entidade 8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 9
3. Principais Políticas Contabilísticas 9
3.1. Bases de Apresentação 9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 16
5. Ativos Fixos Tangíveis 16
6. Empréstimos Obtidos 17
7. Inventários 17
8. Rédito 18
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 18
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo 18
11. Benefícios dos empregados 19
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 20
13. Outras Informações 20
13.1. Clientes e Utentes 20
13.2. Outras contas a receber 21
13.3. Diferimentos 21
13.4. Caixa e Depósitos Bancários 21
13.5. Fundos Patrimoniais 22
13.6. Fornecedores 22
13.7. Estado e Outros Entes Públicos 22
13.8. Outras Contas a Pagar 23
13.9. Subsídios, doações e legados à exploração 23
13.10. Fornecimentos e serviços externos 23
13.11. Outros rendimentos e ganhos 24
13.12. Outros gastos e perdas 24
13.13. Resultados Financeiros 24

13.14. Acontecimentos após data de Balanço 25
13.15. Outras informações 25

Balanço

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5,791,039.14	4,479,934.01
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5,791,039.14	4,479,934.01
Ativo corrente			
Inventários	7	8,926.43	12,513.04
Clientes	13.1	69,794.45	58,311.90
Adiantamentos a fornecedores			1,456.18
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		1,165.46	1,240.98
Outras contas a receber	13.2	220,017.71	278,743.96
Diferimentos	13.3	6,269.02	8,708.88
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13.4	296,576.54	309,813.64
Subtotal		602,749.61	670,788.58
Total do Ativo		**6,393,788.75**	**5,150,722.59**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		273,942.32	273,942.32
Excedentes técnicos			
Reservas		23,390.21	23,390.21
Resultados transitados		504,997.39	(72,698.89)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		2,533,711.36	1,765,557.72
Resultado Líquido do período		(90,156.70)	577,696.28
Total do fundo do capital	13.5	3,245,884.58	2,567,887.64
Passivo			
Passivo não corrente			
Estado e outros Entes Públicos	13.7	127,950.49	167,973.16
Provisões	9	62,131.65	71,476.05
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1,022,558.47	220,000.00
Outras contas a pagar	13.8	107,538.79	173,205.81
Subtotal		1,320,179.40	632,655.02
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	145,190.30	137,905.87
Adiantamentos de clientes		494.72	2,161.14
Estado e outros Entes Públicos	13.7	158,502.16	188,758.49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6		
Diferimentos	13.3	1,323.52	1,307.54
Outras contas a pagar	13.8	1,522,214.07	1,620,046.89
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1,827,724.77	1,950,179.93
Total do passivo		3,147,904.17	2,582,834.95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**6,393,788.75**	**5,150,722.59**

Samuel, 13 de março de 2026

CCnº 52611

DIREÇÃO

João Ferreira

Ana Sofia Ferreira da Costa

Cristina Paço dos Santos

Celestino Gomes

José Carlos Almeida Borges

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1 175 769,14	1 121 660,05
Subsídios, doações e legados à exploração	10;13.9	1 090 456,16	1 602 839,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(251 907,54)	(248 942,15)
Fornecimentos e serviços externos	13,1	(320 303,50)	(335 260,96)
Gastos com o pessoal	11	(1 663 856,12)	(1 467 770,11)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		9 344,40	9 344,40
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13,11	90 906,94	102 766,46
Outros gastos e perdas	13,12	(11 523,20)	(21 704,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		118 886,28	762 933,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(155 375,34)	(158 610,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(36 489,06)	604 322,61
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	13,13	(53 667,64)	(26 626,33)
Resultados antes de impostos		(90 156,70)	577 696,28
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		**(90 156,70)**	**577 696,28**

Samuel, 13 de março de 2026

CCnº 52611

A DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	273 942,32	-	23 390,21	(72 698,89)	-	-	1 765 557,72	577 696,28	2 567 887,64	-	2 567 887,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					577 696,28			768 153,64	(577 696,28)	768 153,64		768 153,64
	7	-	-	-	577 696,28	-	-	768 153,64	(577 696,28)	768 153,64	-	768 153,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(90 156,70)	(90 156,70)		(90 156,70)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(667 852,98)	677 996,94	-	677 996,94
										-		-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										-		-
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados								-		-		-
Outras operações										-		-
										-		-
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	273 942,32	-	23 390,21	504 997,39	-	-	2 533 711,36	(90 156,70)	3 245 884,58	-	3 245 884,58

Samuel, 13 de março de 2026

A DIREÇÃO

CCnº 52611

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 174 651,68	1 101 558,30
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(559 555,07)	(630 546,32)
Pagamentos ao pessoal		(1 853 997,90)	(1 589 560,63)
Caixa gerada pelas operações		(1 238 901,29)	(1 118 548,65)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 478 594,80	1 490 176,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		239 693,51	371 627,49
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 660 332,39)	(1 051 377,06)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		831 512,94	918 940,82
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(828 819,45)	(132 436,24)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		802 558,47	220 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(32 322,49)	(258 566,34)
Juros e gastos similares		(20 348,56)	(26 626,33)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		749 887,42	(65 192,67)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		160 761,48	173 998,58
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		**135 815,06**	135 815,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**296 576,54**	**309 813,64**

Samuel, 13 de março de 2026

CCnº 52611

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) é uma pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC n.º 501 366 288 e sede na Rua Duques de Aveiro, nº 35 Coles de Samuel 3130-119 Samuel.

Foi fundada em 26 de novembro de 1982, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), através do registo dos seus estatutos no livro nº 5 das associações de solidariedade social, folhas 45 e verso e 46, em 3 de setembro de 1991.

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel tem como fim principal: a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos, na velhice e invalidez.

A Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, tem como fins secundários o apoio ao desenvolvimento local e endógeno da região de influência, desenvolvendo por isso ações de qualificação da população ativa, no âmbito da educação e apoiando a dinamização económica de todos os setores de atividade, nomeadamente desenvolvendo ações de apoio ao emprego, para além de outras áreas de necessidade, tais como a saúde e a prestação de serviços à comunidade. Ainda a promoção cultural, recreativa e desportiva da freguesia de Samuel, podendo estender a sua intervenção a qualquer outra área de interesse coletivo, tais como a promoção da integração europeia e o desenvolvimento de relações internacionais, nomeadamente através da realização de atividades de intercâmbio e geminação, bem como a promoção da igualdade de género e de oportunidades.

O âmbito de ação da Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel é nacional.

São órgãos da ACRSS a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, cuja constituição e respetivas atribuições estão definidas nos artigos n.º 24 a 38 dos estatutos da ACRSS, aprovados em Assembleia Geral a 05 de novembro de 2015. Os atuais elementos dos órgãos sociais foram eleitos em 11 de dezembro de 2022, tendo estes tomado posse em 8 de janeiro de 2023.

Em reunião do dia 20 de fevereiro de 2017 a anterior direção deliberou sobre a apresentação de pedido de Processo Especial de Revitalização (PER), sendo o mesmo instaurado na data de 11-03-2017. O Processo com o nº 1850/17.4T8CBR, foi aprovado, tendo transitado em julgado em 17-08-2017

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de março – Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Portaria nº 105/2011m de 14 de março – Modelo das demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL;
- Portaria nº 106/2011, de 14 de março de – Código das contas específicas para as ESNL;
- Aviso 6726-B/2011, de 14 de março – Normas contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidade do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 12.2 e 12.8) e "*Diferimentos*" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os gastos de financiamento relacionados com ativos tangíveis, enquanto estes se encontrarem em curso e sem que a obra esteja suspensa, são reconhecidos no valor de produção do bem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	6 - 15
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6 - 10

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Inventários

Os inventários de mercadorias e matérias-primas foram valorizados pelo custo de aquisição.

A Entidade adota como método do FIFO (*first in, first out)*

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex\fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos", enquanto estiverem em curso, são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Os rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.
Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).
Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas. A associação não tem encargos sujeitos à tributação autónoma.
Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*"

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (para a Segurança Social cinco anos), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

A contabilização das receitas do bar estão contabilizadas como vendas na conta 71.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	193 341,28				-	**193 341,28**
Edifícios e outras construções	3 991 415,61				-	**3 991 415,61**
Equipamento básico	382 049,95	81 973,35			-	**464 023,30**
Equipamento de transporte	226 313,27	58 007,32			-	**284 320,59**
Equipamento biológico	-				-	**-**
Equipamento administrativo	131 119,54				-	**131 119,54**
Outros Ativos fixos tangíveis	71 965,72				-	**71 965,72**
Activos fixos tangíveis em curso	2 578 456,98	1 323 499,80				**3 901 956,78**
Total	**7 574 662,35**	**1 463 480,47**	**-**	**-**	**-**	**9 038 142,82**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	**-**
Edifícios e outras construções	2 282 608,55	139 282,09		-	-	**2 421 890,64**
Equipamento básico	382 049,96	-		-	-	**382 049,96**
Equipamento de transporte	229 313,30	14 501,83	(3 000,00)	-	-	**240 815,13**
Equipamento biológico	-			-	-	**-**
Equipamento administrativo	128 790,88	1 591,42		-	-	**130 382,30**
Outros Ativos fixos tangíveis	71 965,65		-	-	-	**71 965,65**
Total	**3 094 728,34**	**155 375,34**	**(3 000,00)**	**-**	**-**	**3 247 103,68**

6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	1 022 558,47	**1 022 558,47**		220 000,00	**220 000,00**
Locações Financeiras	-		-	-		-
Contas caucionadas			-			
Contas Bancárias de *Factoring*			-			
Contas bancárias de letras descontadas			-			
Descobertos Bancários Contratados			-			
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**1 022 558,47**	**1 022 558,47**	**-**	**220 000,00**	**220 000,00**

Em 31 de dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade referentes a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano				115 497,92	-	**115 497,92**
De um a cinco anos				143 068,42	-	**143 068,42**
Mais de cinco anos		-	-		-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**258 566,34**	**-**	**258 566,34**

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	**786,31**	16 825,13	(69,24)	**1 165,69**	19 017,83	(235,85)	**771,85**
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	**11 637,36**	234 178,55	(1 902,92)	**11 347,35**	231 670,87	(2 131,92)	**8 154,58**
Produtos Acabados e intermédios	-			-			-
Produtos e trabalhos em curso	-			-			-
...	-			-			-
Total	**12 423,67**	**251 003,68**	**(1 972,16)**	**12 513,04**	**250 688,70**	**(2 367,77)**	**8 926,43**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	248 942,15		251 907,54
Variações nos inventários da produção	-		-

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	34 294,99	24 148,69
Prestação de Serviços	1 141 474,15	1 097 511,36
Quotas dos utilizadores	1 137 384,17	1 093 581,38
Quotas e Joias	4 089,98	3 929,98
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	**1 175 769,14**	**1 121 660,05**

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2025, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	71 476,05	-	9 344,40	**62 131,65**
Total	**71 476,05**	**-**	**9 344,40**	**62 131,65**

Provisões específicas do sector	-	-	-	-

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	**1 044 360,47**	**1 538 706,25**
ISS	1 012 954,09	1 510 797,86
IEFP	31 406,38	27 908,39
POISE		
...		
Apoios do Governo	-	-
Inst. Apoio às PME Inovação		
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	**1 044 360,47**	**1 538 706,25**

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	**41 645,60**	**51 910,25**
Municipio de Soure	24 088,80	33 844,56
Junta Freguesia de Samuel	2 200,00	2 520,00
ARS		
FSE - POISE		
ERASMUS	15 356,80	2 323,41
Fundação "la caixa"	-	11 870,00
Fundação Santander Totta	-	-
Outras	-	1 352,28

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 80 e em 31/12/2025 foi de 88.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 344 457,82	1 169 328,12
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	1 029,87	10 000,00
Encargos sobre as Remunerações	300 272,55	265 045,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 501,86	14 124,59
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	5 594,02	9 272,39
Total	**1 663 856,12**	**1 467 770,11**

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A instituição apresentou um pedido de Processo Especial de Revitalização (PER), sendo o mesmo instaurado na data de 11 de março de 2017. O Processo com o nº 1850/17.4T8CBR, foi aprovado, tendo transitado em julgado em 17 de agosto de 2017. Em julho de 2027 cessa o Processo Especial de Revitalização (PER).

A Entidade apresenta dívidas ao Instituto da Segurança Social, com plano prestacional aprovado com 150 prestações.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	**77 557,17**	**66 074,62**
Clientes	2 071,66	1 888,86
Utentes	75 485,51	64 185,76
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**7 762,72**	**7 762,72**
Clientes	-	-
Utentes	7 762,72	7 762,72
Total	**69 794,45**	**58 311,90**

A partir de dezembro de 2021, a rubrica "clientes" passou a apresentar sub-rubricas nominativas, de acordo com as orientações da equipa inspetiva (Unidade de Fiscalização do Centro – Núcleo de Fiscalização de Equipamentos Sociais)

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram registadas "*Perdas por Imparidade*":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

13.2. Outras contas a receber

A rubrica "*Outras contas a receber*" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...		
Outros Devedores	220 017,71	278 742,52
Perdas por Imparidade		
Total	**220 017,71**	**278 742,52**

13.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Outros gastos diferidos	-	-
Seguros	6 269,02	8 708,88
...	-	-
Total	**6 269,02**	**8 708,88**
Rendimentos a reconhecer		
Subsidios para anos seguintes	-	-
Outros	1 323,52	1 307,54
...	-	-
Total	**1 323,52**	**1 307,54**

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	156,59	743,61
Depósitos à ordem	296 419,95	309 070,03
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	**296 576,54**	**309 813,64**

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	273 942,32			**273 942,32**
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	23 390,21			**23 390,21**
Resultados transitados	(72 698,89)	577 696,28	-	**504 997,39**
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 765 557,72	831 512,94	(63 359,30)	**2 533 711,36**
Resultados Liquidos do Período	557 696,28	(90 156,70)	(557 696,28)	**(90 156,70)**
Total	**2 545 646,64**	**1 319 052,52**	**(621 055,58)**	**3 243 643,58**

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	159 462,04	157 683,93
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**159 462,04**	**157 683,93**

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo Corrente		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18 504,83	30 262,87
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	17 956,20	19 559,48
Segurança Social	109 741,24	120 875,68
Outros Impostos e Taxas	12 299,89	18 060,46
Passivo não Corrente		
PER - Segurança social	109 450,44	136 948,18
PER - IGFSS LCAES	17 082,91	27 177,60
PER - Fundo Garantia Salarial	1 417,14	3 847,38
Total	**286 452,65**	**356 731,65**

13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**110 746,46**	-	**94 959,86**
Remunerações a pagar		110 746,46		94 959,86
Cauções				
Outras operações				
Perdas por Imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos	**37 786,35**	**937 959,94**	**53 231,31**	**1 271 742,24**
Credores por acréscimos de gastos	15 518,79	**265 477,10**	42 825,77	**229 104,48**
Outros credores	**54 233,65**	**208 030,57**	**77 148,73**	**24 240,31**
	-		-	
Total	**107 538,79**	**1 522 214,07**	**173 205,81**	**1 620 046,89**

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	**41 645,60**	**51 910,25**
Municipio de Soure	24 088,80	33 844,56
Junta Freguesia de Samuel	2 200,00	2 520,00
ARS		
FSE - POISE		
ERASMUS	15 356,80	2 323,41

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	150 533,54	168 456,15
Materiais	19 097,31	13 135,21
Energia e fluidos	120 998,37	123 625,66
Deslocações, estadas e transportes	185,45	923,42
Serviços diversos	29 488,83	29 120,52
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	**320 303,50**	**335 260,96**

13.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	28 110,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	90 906,94	74 655,61
Total	**90 906,94**	**102 766,46**

13.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 219,48	1 717,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	1,79
Divídas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	10 303,72	19 985,37
Total	**11 523,20**	**21 704,20**

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	53 667,64	26 626,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	**53 667,64**	**26 626,33**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**-**	**-**
Resultados financeiros	**(53 667,64)**	**(26 626,33)**

13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela direção da instituição em 13 de março de 2026.

13.15. Outras informações

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) cumpriu 95% do seu Plano de Atividades estabelecido para 2025.

Em termos financeiros executou 95% de rendimentos e 100% de gastos previstos na Conta de Exploração Previsional.

Coles de Samuel, 13 de março de 2026

CC nº 52611

A Direção